

“RECORTE”

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.

01062/81

Equipamento - Instalações
Univ. Algarve

Av. Almirante Reis, 19-2.º E.
1114 LISBOA Codex

J. L. - Jornal de Letras, Artes e Ideias Lisboa
GAZETA dos DESPORTOS Lisboa
NOTÍCIAS DE LAMEGO Lamego
NOVO SÉCULO Lisboa
CORREIO DE FAFE Fafe
BARLAVENTO Portimão

58

10. DEZ. 1981

A UNIVERSIDADE VAI PARA A RESERVA?

A Universidade do Algarve agitou de novo os algarvios, com mais um sobressalto na sua caminhada laboriosa. Desta vez foi o despacho do Ministro da Educação que entre outras coisas importantes, autoriza a aquisição dos terrenos para instalação.

Diz o despacho no seu No.2: Poderão ser adquiridos ou arrendados — dentro dos condicionalismos legais e orçamentais — instalações para o funcionamento da Universidade do Algarve na cidade de Faro.

Mas este ar decisivo e imediato parece logo um pouco travado pelo parágrafo seguinte:

— “A extensão da universidade do Algarve a outros locais ficará para estudo e decisão ulterior, não devendo ser tomadas quaisquer iniciativas nesse sentido até à necessária autorização ministerial.”

Desiludam-se portanto os apressados que já estavam a ver o Professor Gomes Guerreiro de fita métrica nas mãos à procura de terreno.

Sabe-se que uma firma represen-

tando empresas e empresários alemães, estaria muitíssimo empenhada no assunto, tendo dirigido à Comissão Instaladora um memorando. Nesse “Projecto da Universidade do Algarve”, como fora intitulado, dizia a empresa: “A PORTAL DO SOL, S.A.R.L.” dispõe de uma área de vasta extensão, ao norte do Aeroporto de Faro, que reúne todas as vantagens no que respeita a acessos, topografia e vegetação para a localização do núcleo universitário, como também de todas as instalações suplementares de habitação, armazenagem, abastecimento, comércio local, recreio e desporto. Esta propriedade serve de base para a nossa proposta de uma universidade completa, chave na mão, correspondendo fielmente às necessidades e possibilidades da futura Universidade, e ainda aos programas das entidades responsáveis.”

Essa “área de vasta extensão”, situa-se na fronteira com a Reserva Natural da Ria Formosa. Algumas vozes se levantaram já, dizendo que

haveria a hipótese de ser alienada à Reserva certa superfície. Procuramos saber junto da respectiva Comissão Instaladora que nos dizia:

“Esta Comissão Instaladora não tem qualquer conhecimento oficial

Estão criados, no Algarve, por diplomas legais, publicamente no Diário da República, um Instituto Superior Politécnico e a Universidade do Algarve.

Muito tem sido discutido, em locais diversos e através de variados meios, o processo de instalação e implantação destas Escolas Superiores, bem como o seu estatuto pedagógico. A Universidade do Algarve tem uma Comissão Instaladora que, é justo se reconheça, tem vindo a desenvolver actividade serena mas constante, principalmente no campo da definição do tipo da universidade que o Algarve, e o País, necessitam.

No entanto, o que os algarvios não sabem e por isso se interrogam é o problema da implantação física das instalações que se tornam necessárias erguer onde funcionarão as faculdades, quando se começam a realizar as obras de instalação. Os pais algarvios, cujos filhos frequentam hoje a Escola Primária, querem saber se serão eles os primeiros beneficiários da Universidade já criada há uns anos.

Assim, e nos termos regimentais, requeiro ao Ministério da Educação e das Universidades que me informe do seguinte:

- 1— Já está prevista a localização definitiva das instalações da Universidade do Algarve, e/ou do Instituto Politécnico?
- 2— Quando prevê o Governo o início das obras?

acerca do assunto em causa.”

O deputado Cantinho de Andrade sobre o mesmo assunto, teve a seguinte intervenção na Assembleia da República: